

01 . abr. 2026

LVNT

série **ações**

ETF's Brasil

Carteira Mensal



Analista
Eduardo Rahal
CNPI-T 8204



Analista
Caroline Sanchez
CNPI 9267

Carteira Recomendada

Carteira ETF Brasil

A ideia desta carteira de ETF é obter retornos através de fundos indexados a índices negociados em bolsa de valores. A objetivo é buscar uma rentabilidade superior ao Ibovespa no longo prazo. A carteira é agnóstica de benchmark no quesito alocação, ou seja, não leva em consideração a composição do Ibovespa para a alocação de ativos.

Os ETFs, ou Fundos de Índice, representam uma evolução no mundo dos investimentos, combinando características de ações e fundos de investimento. São negociados em bolsa de valores, o que garante liquidez durante o horário de mercado, e ao adquirir cotas de um ETF, o investidor obtém exposição a um diversificado conjunto de ativos, o que dilui os riscos. Além disso, esses fundos se destacam pela transparência e, em muitos casos, por taxas de administração mais baixas em comparação a fundos de gestão ativa. **Ao considerar os ETFs como opção de investimento, é essencial reconhecer os custos associados, como corretagem, e sempre ponderar o perfil de risco e os objetivos financeiros individuais.**

Cenário Macroeconômico

O cenário doméstico segue caracterizado por uma desaceleração gradual da atividade, refletindo os efeitos da política monetária restritiva. A dinâmica econômica mostra sinais de acomodação, o que é consistente com o estágio atual do ciclo, sem evidências de deterioração abrupta.

No campo inflacionário, observa-se uma desaceleração da inflação geral, impulsionada principalmente por preços mais favoráveis de bens transacionáveis e alimentos, beneficiados pela apreciação cambial e pelo ambiente externo. No entanto, a inflação de serviços permanece resiliente, especialmente em setores intensivos em mão de obra, o que limita a velocidade de flexibilização da política monetária.

O mercado de trabalho, apesar de pressionado, não apresenta deterioração significativa, o que contribui para a persistência da inflação de serviços. Ao mesmo tempo, a parcela mais relevante da desinflação até o momento está associada a fatores mais cíclicos e suscetíveis a choques, o que exige cautela na leitura prospectiva.

A precificação de mercado passou por ajustes importantes. Inicialmente, havia expectativa de cortes mais agressivos na Selic, com cerca de 300 pontos-base precificados e início antecipado do ciclo. Essa leitura se mostrou excessivamente otimista, especialmente diante da persistência da inflação de serviços e da deterioração do cenário global. Com a reprecificação recente, o nível atual de juros passou a incorporar melhor os riscos, oferecendo, na avaliação atual, um ambiente mais equilibrado.

Nesse contexto, passamos a observar uma assimetria mais favorável para posições aplicadas em juros no Brasil, especialmente nos vértices mais curtos, considerando o patamar ainda restritivo da política monetária e a expectativa de cortes, ainda que mais graduais.

A atividade econômica segue em processo de acomodação, com crescimento mais moderado esperado à frente. Ao mesmo tempo, o mercado de ações local passou a exigir maior cautela, dado que a valorização recente não foi acompanhada na mesma magnitude pelos lucros corporativos, tornando os múltiplos menos atrativos.

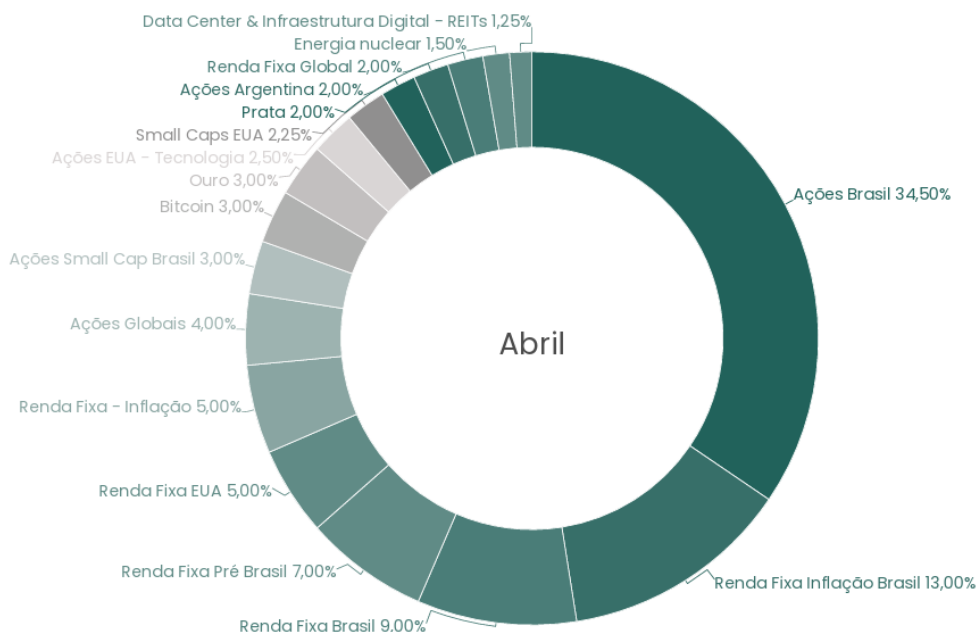
A dinâmica cambial permanece como variável relevante, tanto pelo impacto sobre a inflação de bens quanto pela sensibilidade a movimentos externos. O aumento da volatilidade nas taxas de juros ao longo do início do ano também contribuiu para um ambiente de maior incerteza.

No plano global, a economia americana segue resiliente, mas com inflação de serviços persistente e maior incerteza geopolítica, o que sustenta uma postura mais cautelosa dos bancos centrais e reforça a necessidade de disciplina e seletividade no cenário doméstico.

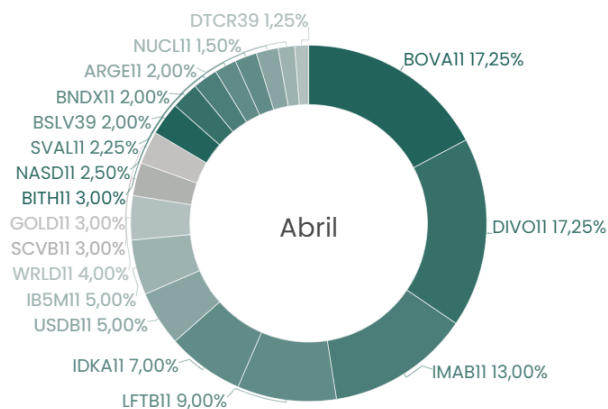
Diante do atual patamar da curva de juros, com todos os vértices posicionados acima de 14%, estamos promovendo um rebalanceamento tático do portfólio, visando capturar potenciais ganhos em um cenário de fechamento da estrutura a termo. A estratégia busca otimizar a relação risco-retorno, aumentando a exposição a ativos mais sensíveis à compressão de taxas, em um ambiente que pode oferecer oportunidades relevantes de marcação a mercado.

Ticker	mar/26	abr/26	Segmento	Moeda
BOVA11	17,25%	17,25%	Ações Brasil	Real
DIVO11	17,25%	17,25%	Ações Brasil	Real
IMAB11	15,00%	▼ 13,00%	Renda Fixa Inflação Brasil	Real
LFTB11	9,00%	9,00%	Renda Fixa Brasil	Real
IDKA11	5,00%	▲ 7,00%	Renda Fixa Pré Brasil	Real
USDB11	5,00%	5,00%	Renda Fixa EUA	Dólar
IB5M11	5,00%	5,00%	Renda Fixa - Inflação	Real
WRLD11	4,00%	4,00%	Ações Globais	Dólar
SCVB11	3,00%	3,00%	Ações Small Cap Brasil	Real
GOLD11	3,00%	3,00%	Ouro	Dólar
BITH11	3,00%	3,00%	Bitcoin	Dólar
NASD11	2,50%	2,50%	Ações EUA - Tecnologia	Dólar
SVAL11	2,25%	2,25%	Small Caps EUA	Dólar
BSLV39	2,00%	2,00%	Prata	Dólar
BNDX11	2,00%	2,00%	Renda Fixa Global	Dólar
ARGE11	2,00%	2,00%	Ações Argentina	Dólar
NUCL11	1,50%	1,50%	Energia nuclear	Dólar
DTCR39	1,25%	1,25%	Data Center & Infraestrutura Digital - REITs	Dólar

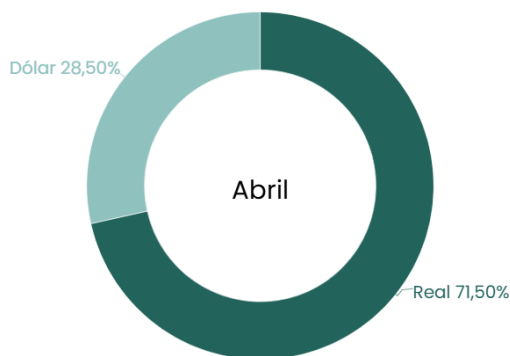
Alocação Setorial



Distribuição da Carteira



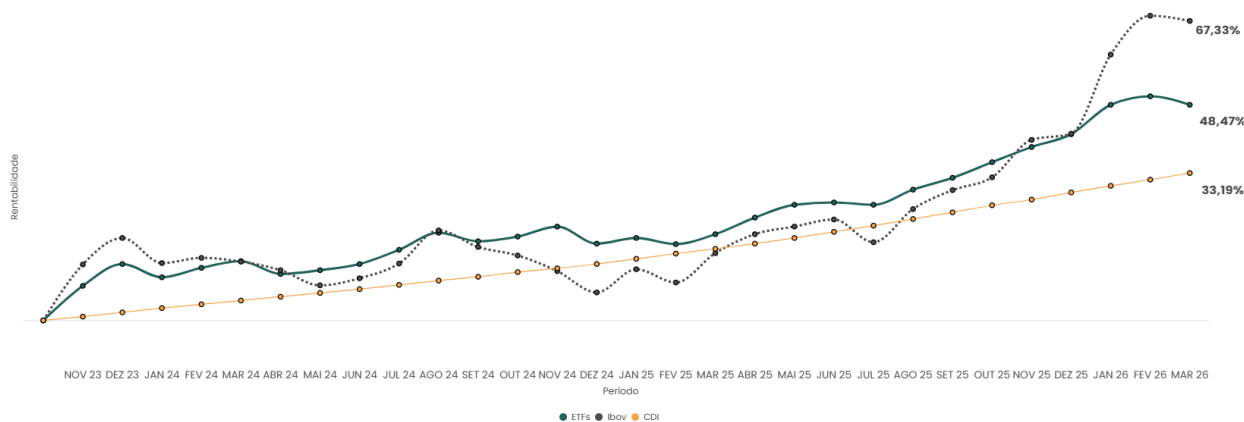
Alocação por Moeda



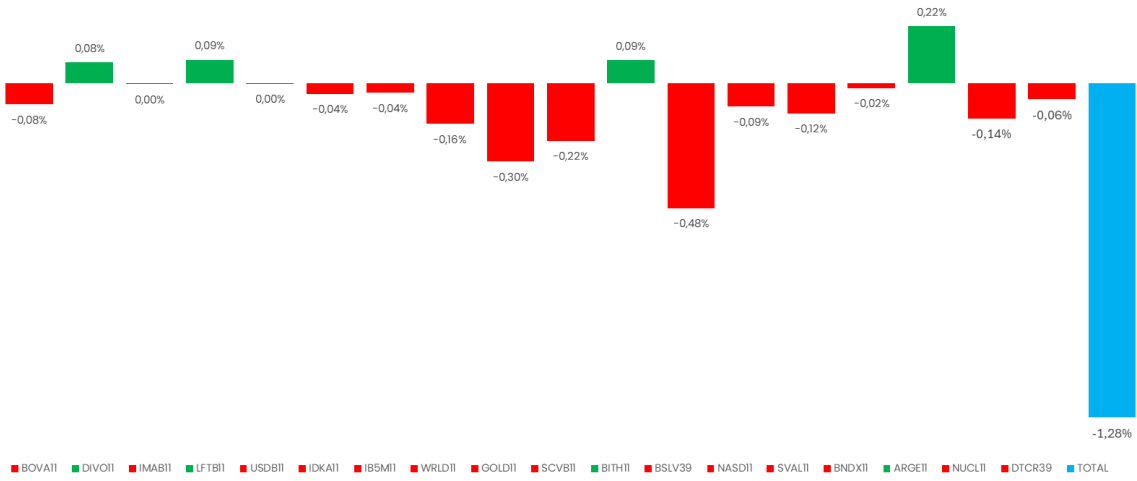
RENTABILIDADE ACUMULADA ETF's (Início: nov/23)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado												
2023	Estratégia (Consolidado)											7,74%	4,61%	12,71%												
	Ibovespa											12,54%	5,38%	18,59%												
	CDI											0,91%	0,94%	1,86%												
	Δ IBOV											-4,80%	-0,77%	-5,89%												
2024	-2,68%	1,94%	1,34%	-2,52%	0,73%	1,29%	2,87%	3,28%	-1,62%	0,92%	1,86%	-3,15%	4,05%													
	Ibovespa											-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,57%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,34%		
	CDI											0,92%	0,80%	0,83%	0,84%	0,83%	0,79%	0,91%	0,83%	0,83%	0,93%	0,79%	0,88%	10,67%		
	Δ IBOV											2,11%	0,95%	2,05%	-0,82%	3,77%	-0,19%	-0,15%	-3,29%	1,46%	2,52%	4,98%	1,13%	14,40%		
2025	1,12%	-1,19%	1,86%	3,13%	2,40%	0,36%	-0,40%	2,71%	2,09%	2,59%	2,55%	2,08%	20,98%													
	Ibovespa											4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,03%	1,29%	33,51%		
	CDI											1,01%	0,99%	0,96%	1,00%	1,14%	1,10%	1,22%	1,16%	1,22%	1,28%	1,17%	1,16%	14,27%		
	Δ IBOV											-3,74%	1,45%	-4,22%	-0,56%	0,95%	-0,97%	3,77%	-3,57%	-1,31%	0,33%	-3,48%	0,79%	-12,53%		
2026	4,61%	1,33%	-1,28%										4,64%	48,47%												
	Ibovespa											12,56%	5,45%	-0,70%										17,86%	67,33%	
	CDI											1,16%	1,00%	1,21%											3,40%	33,19%
	Δ IBOV											-7,95%	-4,12%	-0,58%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		-13,22%	-18,85%

RENTABILIDADE ACUMULADA ETF's (Início: nov/23)



CONTRIBUIÇÃO ÚLTIMOS 30 DIAS



Descrição dos ativos

BOVA11

O BOVA11 é um dos Exchange Traded Funds (ETFs) mais reconhecidos no mercado brasileiro, gerido pela iShares, e com o principal objetivo de replicar a performance do Ibovespa, o principal índice da B3. Este ETF proporciona aos investidores uma diversificação instantânea, pois ao adquirir uma cota, o investidor está comprando, de forma indireta, uma parcela de todas as ações que integram o Ibovespa. Caracterizado por sua gestão passiva, o BOVA11 busca apenas espelhar o desempenho do índice, o que resulta em taxas de administração geralmente mais baixas em comparação a fundos de gestão ativa. **Ele é negociado diretamente na B3, semelhante a uma ação, e os dividendos oriundos das empresas do índice são automaticamente reinvestidos no ETF, ajustando o valor das cotas sem distribuição direta aos cotistas.**

SCVB11

O SCVB11 é um Exchange Traded Fund (ETF) gerido pela Investo e listado na B3, com o principal objetivo de refletir o desempenho do índice MarketVector™ Brazil Small-Cap Value Index. Este índice oferece exposição a empresas brasileiras de pequena capitalização, também conhecidas como small caps. O diferencial deste índice é que ele seleciona e pondera as empresas com base em critérios fundamentais voltados ao valor, ou seja, empresas que possuam baixa avaliação (valuation) em relação a seus fundamentos. Para fazer parte do MarketVector™ Brazil Small-Cap Value Index, as empresas precisam cumprir certos critérios rigorosos: possuir capitalização de mercado total de pelo menos 150 milhões de dólares; apresentar um volume médio de negociações diárias de pelo menos 1 milhão de dólares ao longo de três meses, tanto na avaliação atual quanto nas duas avaliações anteriores; e ter pelo menos 250.000 ações negociadas por mês ao longo dos últimos seis meses, também observando as duas revisões anteriores. **Ao investir no SCVB11, os investidores obtêm exposição a uma carteira composta por 61 empresas brasileiras consideradas small-caps e que possuem baixos múltiplos de avaliação.**

GOLD11

O GOLD11 é um Exchange Traded Fund (ETF) da XP Asset e listado na B3, cujo principal objetivo é oferecer ao investidor uma performance que reflita as variações e características do mercado de ouro, tendo como base o índice LBMA Gold Price. Este índice é calculado pela ICE e acompanha o preço de referência do ouro medido em dólares americanos, servindo como padrão internacional para a fixação do preço do ouro. Investindo no GOLD11, o investidor consegue, de forma indireta, exposição ao mercado de ouro, aproveitando-se de sua liquidez e facilidade de negociação, já que o ETF é transacionado como qualquer ação na B3. Esse ETF proporciona uma maneira eficaz de diversificar a carteira, dado que o ouro, historicamente, é visto como uma reserva de valor e uma proteção contra a inflação e instabilidades econômicas. **É uma alternativa para aqueles que desejam ter parte de seus investimentos atrelados ao valor do ouro sem a necessidade de custódia física, preocupações com armazenamento ou autenticidade do metal.**

BSLV39

O BSLV39 é um BDR (Brazilian Depositary Receipt) de ETF gerido pela renomada gestora Blackrock, sob sua marca iShares. Ele foi criado com o intuito de permitir que os investidores brasileiros tenham acesso à dinâmica do mercado de prata sem a necessidade de investir diretamente no metal ou em mercados internacionais. Este BDR de ETF tem como objetivo replicar o índice LBMA Silver Price, um índice calculado pela ICE (Intercontinental Exchange). Esse índice é amplamente reconhecido no mercado financeiro por refletir o preço a vista da prata, medido em dólares americanos. Portanto, **ao investir no BSLV39, o investidor tem a oportunidade de ter exposição à variação do preço da prata, um metal precioso que, além de suas aplicações industriais, é visto por muitos como uma reserva de valor e uma alternativa ao ouro.**

USDB11

O USDB11 é um ETF da Investo, com exposição cambial, que replica o ETF BND, negociado nos EUA. O ETF BND da Vanguard, conhecido como Vanguard Total Bond Market ETF, busca replicar o desempenho do Bloomberg US Aggregate Bond Float Adjusted (Net TR) Index, oferecendo ampla exposição ao mercado de títulos de dívida dos Estados Unidos. Este fundo investe em uma variedade de títulos, incluindo títulos do Tesouro dos EUA, títulos corporativos e títulos lastreados em hipotecas, garantindo uma diversificação robusta. A maioria dos títulos no BND possui classificação de crédito alta, refletindo a qualidade do crédito e a segurança dos emissores. O portfólio é composto por títulos com diferentes prazos de vencimento, abrangendo desde curto até longo prazo, o que ajuda a gerenciar a sensibilidade às taxas de juros e a proporcionar uma estrutura de maturidade diversificada.

DIVO11

O DIVO11 é um Exchange Traded Fund (ETF) do Itaú negociado na B3, cujo objetivo é replicar a performance do índice IDIV. Este índice, por sua vez, tem como foco as ações de empresas listadas na bolsa brasileira que se destacam pela remuneração aos investidores por meio de dividendos e juros sobre capital próprio. Ao investir no DIVO11, o investidor consegue, de forma indireta, diversificar sua carteira em diversas companhias reconhecidas pela consistente distribuição de proventos. A gestão do DIVO11 é passiva, ou seja, busca seguir fielmente a composição do índice IDIV, resultando, assim, em taxas de administração geralmente mais atrativas em comparação com fundos de gestão ativa. **Este ETF é amplamente negociado na B3, de maneira similar a qualquer ação, e os proventos recebidos das empresas do índice são automaticamente reinvestidos no fundo, refletindo-se no valor das cotas, sem distribuição direta ao cotista.**

LFTB11

LFTB11 é um ETF de renda fixa listado na B3 que busca replicar o desempenho do índice MarketVector Brazil Treasury 760 Day Target Duration. Sua carteira é composta majoritariamente por títulos públicos federais, combinando aproximadamente 91% em Tesouro Selic (LFTs) e 9% em Tesouro IPCA+ com vencimento em 2060. Essa composição visa equilibrar retorno e proteção contra a inflação, mantendo uma duration média de 760 dias. O fundo adota uma metodologia passiva de alocação, ajustando sua carteira mensalmente para refletir as mudanças no índice de referência. Além disso, o LFTB11 oferece vantagens tributárias, como isenção de IOF e ausência de come-cotas, com uma alíquota fixa de 15% de Imposto de Renda sobre os ganhos de capital, independentemente do prazo de investimento. **icialmente, o ETF possui taxa de administração zerada até março de 2025, quando passará a cobrar 0,19% ao ano.**

SVALL11

O SVALL11 é um que busca replicar o desempenho do índice S&P SmallCap 600 Value, um indicador composto por empresas norte-americanas de menor capitalização (small caps) com características predominantes de valor, como preço baixo em relação aos lucros, patrimônio líquido e fluxos de caixa. O índice utiliza uma metodologia de seleção que combina critérios quantitativos, avaliando métricas financeiras específicas, para identificar ações consideradas subvalorizadas pelo mercado. Empresas que atendem a esses critérios são ponderadas dentro do índice com base em sua capitalização de mercado ajustada ao free-float, garantindo maior exposição a empresas com maior liquidez e representatividade. Essa metodologia proporciona aos investidores uma carteira diversificada, **focada em empresas que têm potencial para se valorizar à medida que o mercado reconhece seu valor intrínseco, enquanto também permite que o fundo se beneficie da dinâmica do segmento de small caps nos Estados Unidos.**

IMAB11

O IMAB11 é um ETF que busca replicar o desempenho do Índice IMA-B, composto por títulos públicos federais atrelados à inflação (Tesouro IPCA+). O fundo oferece exposição à variação dos preços desses ativos. O IMAB11 é gerido pelo Itaú Asset Management, uma das maiores gestoras de fundos do Brasil, e sua carteira acompanha a performance dos títulos indexados ao IPCA, com diferentes prazos de vencimento. **Esse ETF é voltado para investidores que buscam diversificação no mercado de renda fixa e exposição ao movimento das taxas de juros reais no Brasil.**

IDKA11

O IDKA11 é um ETF que busca replicar o desempenho do Índice IDKA 2A, que reflete a variação de uma carteira teórica de títulos públicos federais prefixados com prazo médio de aproximadamente dois anos. Gerido pelo Itaú Asset Management, o fundo proporciona exposição à renda fixa de curto e médio prazo, sendo influenciado pelas expectativas do mercado em relação à trajetória da taxa Selic. **Como investe em títulos prefixados, o IDKA11 pode apresentar oscilações em seu valor conforme as variações nas taxas de juros.**

BITH11

é um ETF que busca replicar o desempenho do mercado de Bitcoin, oferecendo uma forma prática e regulada de exposição ao ativo digital dentro do ambiente da B3. Gerido pela Hashdex, o fundo mantém 100% de exposição ao preço do Bitcoin, com custódia internacional e mecanismos de segurança voltados à proteção dos ativos. A tese está ancorada na crescente adoção institucional das criptomoedas, no posicionamento do Bitcoin como reserva de valor digital e na sua correlação com ciclos de liquidez global. Para investidores que desejam participar do mercado cripto sem a necessidade de operar diretamente em exchanges, o BITH11 oferece acesso facilitado, com liquidez diária e estrutura regulada, **sendo uma alternativa para diversificação de portfólio e exposição a ativos não tradicionais com alto potencial de valorização.**

WRDL11

O WRDL11 busca replicar o desempenho do índice MSCI ACWI ex USA, composto por ações de empresas de países desenvolvidos e emergentes, excluindo os Estados Unidos. O fundo oferece ampla diversificação geográfica e setorial, com exposição a mais de 40 países, incluindo Japão, Reino Unido, China e França. A tese de investimento em WRDL11 está centrada na diversificação internacional do portfólio, com mitigação de riscos específicos de mercado e moeda, além de capturar o crescimento de economias globais. O ETF é ideal para investidores que buscam reduzir a dependência do mercado norte-americano e aumentar a exposição global com eficiência e liquidez.

BNDX11

O BNDX11 é um BDR de ETF que busca acompanhar o desempenho de um índice amplo de títulos de renda fixa emitidos por governos e empresas fora dos Estados Unidos, com hedge cambial em dólar. A tese do fundo está baseada na diversificação da carteira de renda fixa global, com foco em proteção contra flutuações cambiais e risco soberano. O BNDX11 pode ser uma alternativa interessante para investidores que desejam reduzir a volatilidade da renda fixa internacional e acessar títulos de países desenvolvidos com qualidade de crédito elevada, mantendo controle sobre o risco cambial via hedge.

ARGE11

O ARGE11 replica o ETF ARKG da gestora ARK Invest, com foco em empresas de biotecnologia, genômica e inovação médica, como edição genética, terapia celular e bioinformática. A tese de investimento está ancorada na expectativa de disrupção no setor de saúde e avanço acelerado de tecnologias genéticas. O fundo é concentrado e altamente temático, voltado para investidores com maior apetite a risco e visão de longo prazo. Seu desempenho está fortemente correlacionado com a evolução de pesquisas biomédicas e aprovações regulatórias, o que o torna sensível à volatilidade e a ciclos de inovação no setor.

NUCL11

O NUCL11 busca replicar o desempenho do índice Solactive Global Uranium & Nuclear Components, composto por empresas globais envolvidas na mineração de urânio e no desenvolvimento de energia nuclear. A tese de NUCL11 está fundamentada na transição energética e na busca por fontes de energia de baixa emissão de carbono. Com o crescente interesse em fontes alternativas ao gás e ao carvão, a energia nuclear volta a ganhar relevância no debate energético. O fundo é exposto a riscos geopolíticos, regulatórios e de preço do urânio, mas também pode se beneficiar de uma tendência de revalorização global do setor

IB5M11

O **IB5M11** é um ETF de renda fixa que busca replicar o desempenho do **Índice Brasil 5-5 (IB5M)**, composto por títulos públicos federais brasileiros (NTN-B / Tesouro IPCA+) com vencimentos médios em torno de 5 anos. A tese de investimento está ancorada no potencial de proteção real contra a inflação, já que os títulos que compõem o índice pagam juros reais acima da inflação medida pelo IPCA. Isso o torna especialmente relevante em cenários de inflação persistente ou reajustes inesperados no nível geral de preços.

Além disso, **o ETF oferece acesso simplificado e diversificado à curva de juros real do Brasil com liquidez diária na bolsa (B3)**, sem a necessidade de compra e custódia individual de títulos públicos. Por ser negociado em bolsa, o IB5M11 também proporciona maior flexibilidade de entrada e saída para o investidor, comparado à compra direta de Tesouro IPCA+.

A duração média de 5 anos cria um perfil de risco moderado para taxa de juros — com sensibilidade menor que títulos de longo prazo — ao mesmo tempo em que captura uma parte significativa da curva real. Isso o torna uma alternativa eficiente para investidores que buscam preservação de poder de compra, proteção contra a inflação e retorno real consistente no médio prazo, com diversificação e benefícios operacionais de um veículo de renda fixa negociado em bolsa.

NASD11

O **NASD11** é um ETF que busca replicar o desempenho do **índice Nasdaq-100**, composto pelas 100 maiores empresas não financeiras listadas na Nasdaq, com forte concentração nos setores de tecnologia, consumo discricionário e comunicação. Sua carteira inclui gigantes como Apple, Microsoft, Amazon, NVIDIA, Meta e Alphabet, proporcionando exposição direta a empresas líderes em inovação e crescimento global.

Por ter como referência um índice norte-americano e estar exposto ao dólar, **o NASD11 oferece aos investidores brasileiros uma forma prática de diversificação internacional**, tanto setorial quanto geográfica, ao mesmo tempo em que protege parcialmente o portfólio contra oscilações do real. O ETF também é negociado na B3 com liquidez adequada e custo competitivo.

A tese de investimento se apoia na resiliência e no crescimento estrutural das big techs e empresas inovadoras norte-americanas, que lideram transformações digitais e detêm grande poder de precificação. Apesar da sensibilidade do índice a movimentos de juros nos EUA, o NASD11 tende a se beneficiar em ciclos de afrouxamento monetário e retomada do apetite por risco global, sendo um instrumento eficiente para capturar o desempenho do setor de tecnologia em escala global.

DTCR39

O DTCR39 é um BDR de ETF que oferece exposição a empresas globais ligadas ao segmento de infraestrutura digital, com foco em data centers e ativos essenciais para armazenamento e processamento de dados. A tese de investimento está ancorada no crescimento estrutural da economia digital, impulsionada por computação em nuvem, inteligência artificial, streaming, redes sociais e expansão do tráfego de dados. Data centers são considerados ativos estratégicos, com contratos de longo prazo e alta previsibilidade de receita, características típicas de infraestrutura.

O ETF permite capturar o crescimento da demanda por capacidade computacional e armazenamento, especialmente em um contexto de aceleração da IA generativa e digitalização corporativa. Muitas das empresas do setor operam com modelo semelhante ao de REITs, com geração recorrente de caixa e margens relativamente estáveis.

Como ativo internacional negociado via BDR, o **DTCR39** adiciona diversificação geográfica e exposição cambial à carteira. Entre os principais riscos estão a sensibilidade a juros elevados (dada a característica intensiva em capital do setor), concentração em tecnologia e competição crescente no mercado de infraestrutura digital.

DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. ("INSIDE"), empresa do Grupo Levante Investimentos ("LEVANTE"), declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente nos canais autorizados das empresas do Grupo Levante, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021.

As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade.

Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente.

Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, a analista Caroline Sanchez (inscrito no CNPI sob o nº 9267) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE. Na contracapa deste relatório você encontra uma relação de todas as empresas que fazem parte do Grupo Levante. Para dirimir quaisquer dúvidas, entre em contato através dos canais de atendimento nos sites oficiais.

INSIDE

RESEARCH

www.insideresearch.com.br

LEVANTE

www.levanteideias.com.br

LVNT | corp
INSIDE

www.lvntcorp.com.br

LEVANTE | Asset
Management

www.levanteasset.com.br